

**ENTEDENDO A GEOPOLÍTICA PERUANA E DISPUTA ATUAL NO
CASO DE SANTA ROSA DEL YAVARÍ**

**UNDERSTANDING PERUVIAN GEOPOLITICS AND THE CURRENT
DISPUTE IN THE CASE OF SANTA ROSA DEL YAVARÍ**

**COMPRENDIENDO LA GEOPOLÍTICA PERUANA Y LA DISPUTA
ACTUAL EN EL CASO DE SANTA ROSA DEL YAVARÍ**

- 1 Sebastião Perez Souza**
- 2 Wendell Teles de Lima**
- 3 Luiz Eduardo Castro**
- 4 João Luis Ferreira**
- 5 Daniela da Silva Ferreira**
- 6 Marcelo Lacortt**
- 7 Ana Maria de Libório de Oliveira**
- 8 Davi Alexandre da Costa Flores**
- 9 Glaucia Crista da Silva Freitas**
- 10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira**
- 11 Gustavo Ferreira Duarte**
- 12 Maércio de Oliveira Costa**
- 13 Francilene dos Santos Cruz**
- 14 Aluízio Lopes da Silva Júnior**
- 15 Maria Auxiliadora Teles de Lima**
- 16 Hellen Passos Santana**
- 17 Tayna de Souza Oliveira**
- 18 Hugo de Sousa Damasceno**
- 19 Eliuvomar Cruz da Silva**
- 20 Roberto Farias e Farias**
- 21 Iatiçara Oliveira da Silva**
- 22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior**
- 23 Joana Buyo Siqueira**

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.

3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.

4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.

5 Graduada em Biologia.

6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.

7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.

8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.

10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.

11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.

13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.

14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.

17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

18 Graduando em Geografia.

19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.

20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia;

21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética;

22 Técnico de Segurança do Trabalho - Bacharel em Promoção de Saúde e Lazer – Ex-membro da sociedade civil da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas;

23 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

RESUMO: Este artigo busca analisar a atual contenda territorial do Peru com o povoado Santa Rosa Del Yavarí, que chega neste século a ser reivindicado pela Colômbia, apesar das fronteiras nacionais dos Estados Modernos na América do Sul está consolidada, isso implica neste século XXI essa contenda entre os países amazônicos, neste sentido, busca-se a compreender a geopolítica do Estado peruano, e suas diretrizes, não só para bacia de drenagem Amazônica e o para bacia oceânica do Pacífico Sul no século XXI, no entanto o país busca fortalecer o seu papel na bacia de drenagem com a sua geopolítica continental, neste sentido teremos como metodologia um a pesquisa bibliográfica com artigos de revista indexadas, sobre o assunto, podemos entender que a questão da busca do povoado peruano de Santa Rosa Del Yavarí, demonstra que a questão fronteiriça na Amazônia ainda em alguns momentos tem o tom belicoso.

PALAVRAS-CHAVE: Contenda Territorial, povoado, geopolítica peruana.

ABSTRACT: This article seeks to analyze Peru's current territorial dispute with the town of Santa Rosa Del Yavarí, which is claimed by Colombia in this century, despite the national borders of Modern States in South America being consolidated, this implies in this 21st century this contention between the Amazonian countries, in this sense, we seek to understand the geopolitics of the Peruvian State, and its guidelines, not only for the Amazon drainage basin and the South Pacific oceanic basin in the 21st century, however the country seeks to strengthen the its role in the drainage basin with its continental geopolitics, in this sense we will have as a methodology a bibliographical research with indexed magazine articles, on the subject, we can understand that the question of searching for the Peruvian town of Santa Rosa Del Yavarí, demonstrates that the The border issue in the Amazon still has a bellicose tone at times.

KEYWORDS: Territorial dispute, settlement, Peruvian geopolitics.

RESUMEN: Este artículo analiza la actual disputa territorial del Perú con la localidad de Santa Rosa del Yavarí, reclamada por Colombia en este siglo. A pesar de la consolidación de las fronteras nacionales de los estados modernos en Sudamérica, esto implica una disputa entre los países amazónicos en el siglo XXI. En este sentido, buscamos comprender la geopolítica del Estado peruano y sus lineamientos, no solo para la cuenca amazónica, sino también para la cuenca del Pacífico Sur en el siglo XXI. Sin embargo, el país busca fortalecer su rol en la cuenca amazónica mediante su geopolítica continental. Para ello, utilizaremos como metodología la investigación bibliográfica con artículos de revistas indexadas sobre el tema. Entendemos que la búsqueda de la localidad peruana de Santa Rosa del Yavarí demuestra que la cuestión fronteriza en la Amazonía aún presenta, en ocasiones, un tono belicoso.

PALABRAS CLAVE: Disputa territorial, localidad, geopolítica peruana.

INTRODUÇÃO

Em pleno início do século XXI, vemos uma contenda entre países amazônicos sobre a fronteira e a área territorial. Esse atrito remete à Colômbia e ao Peru, pelo questionamento da cidade peruana, oficialmente reconhecida na constituição da fronteira com a Colômbia e o Brasil, como vemos na figura abaixo, a localização do núcleo populacional Santa Rosa del Yavarí.

Figura 01: localização de Santa Rosa del Yavarí e do Peru



Fonte: mapa+de+localização+da+ilha+de+santa+rosa+no+peru

Essa possível disputa territorial surge sob o auspício da maior bacia de drenagem do mundo, a Bacia Amazônica, onde inúmeros países amazônicos constituem suas fronteiras com rios que distinguem um país do outro.

Nesse sentido, sobretudo na Região Amazônica, os Estados Nacionais se distinguem através da "fronteira molhada", ou seja, parte do território que é composta por rios. Como vemos, é o caso do Brasil, da Colômbia e do Peru, que constituem soberanias separadas.

Separados pelo grande Rio Solimões, denominado em parte do Brasil como Rio Amazonas, que constitui um fator geopolítico na fronteira desses países, conforme visto abaixo.

Cabe destacar desde o início três importantes usos que podem ser definidos para os rios: a) água como recurso; b) navegação; e c) fronteira - todos eles com imenso potencial de reflexão geopolítica -, todavia, aqui nos deteremos mais naquele que diz respeito aos rios como formadores de limites e fronteiras. Ao mesmo tempo, vale lembrar que as fronteiras fluviais já foram vistas no passado mais como zona do que como linha. No primeiro caso, identifica-se um conjunto de arranjos compostos pelos fluxos, instituições e objetos construídos, enquanto o segundo é caracterizado essencialmente pelos marcos ou delimitações das fronteiras em linhas. É, assim, a precisão dos limites que se exige quando começa a serem constituídos os Estados nacionais (Nogueira; Oliveira Neto, p. 8, 2022)

Vemos abaixo a província de Loreto, no Peru que contém inúmeros municípios e povoados, como o povoado Santa Rosa del Yavarí, que fica no rio, como fronteira com a Colômbia e o Brasil. Ele começa a ser disputado neste século XXI com a reivindicação da Colômbia, apesare de todas as fronteiras terem sido definidas entre os signatários destes Estados Nacionais.

Figura 02: Composição dos municípios de Loreto e povoados



Fonte: mapa+de+municipios+da+provincia+de+loreto

Uma das grandes questões colocadas sobre esse povoado peruano é a dinâmica do rio fronteiro, como limite entre os países que formam essa região, que coloca o povoado de Santa

Rosa del Yavarí como se fosse do território colombiano, em função da mudança de seu talvegue.

O talvegue representa uma determinada configuração que consiste na parte mais funda de um vale, por onde as águas de chuva, rios e riachos. É por isso mesmo que, quando coberto por um curso de água permanente, consiste também no canal mais profundo do leito do curso de água.

Essa configuração geográfica muda com o tempo, com a dinâmica do rio, que transferiu o limite territorial desse povoado para Colômbia. Neste sentido, esse estado começa a reivindicar para si esse território, o que repercutiu um rechaço para alteridades peruanas.

A disputa territorial do povoado Santa Rosa del Yavarí tem como pano de fundo o acesso e exclusão da Bacia de Drenagem Amazônica, onde essa ilha fica no grande rio que coloca o Peru nessa bacia de drenagem. Ao mesmo tempo, fortalece geopoliticamente a presença colombiana, apesar da cidade de Letícia estar inserida nessa bacia de forma precária. Vemos abaixo a figura da Bacia de Drenagem Amazônica.

Figura 03: Bacia de drenagem Amazônica



Fonte: mapa+da+bacia+amazônica

Como vemos, a bacia de drenagem amazônica, é estratégica para a região não somente para o Brasil ou os demais países que formam a Amazônia Internacional, sendo assim, se faz

presente a união de integração dos Estados Internacionais, que compõem a região. Conforme visto abaixo.

A Bacia Amazônica é o maior sistema fluvial do mundo, com 6.400.000 km² de extensão, compartilhado entre nove países.

Sua riqueza em biodiversidade, seu potencial energético (petróleo e hidreletricidade) e a sua localização geográfica (região equatorial, estendendo-se dos Andes ao Oceano Atlântico) sempre despertaram os interesses de cientistas, empresários e governantes de todo o mundo. (Yahn Filho, p. 1, 2015)

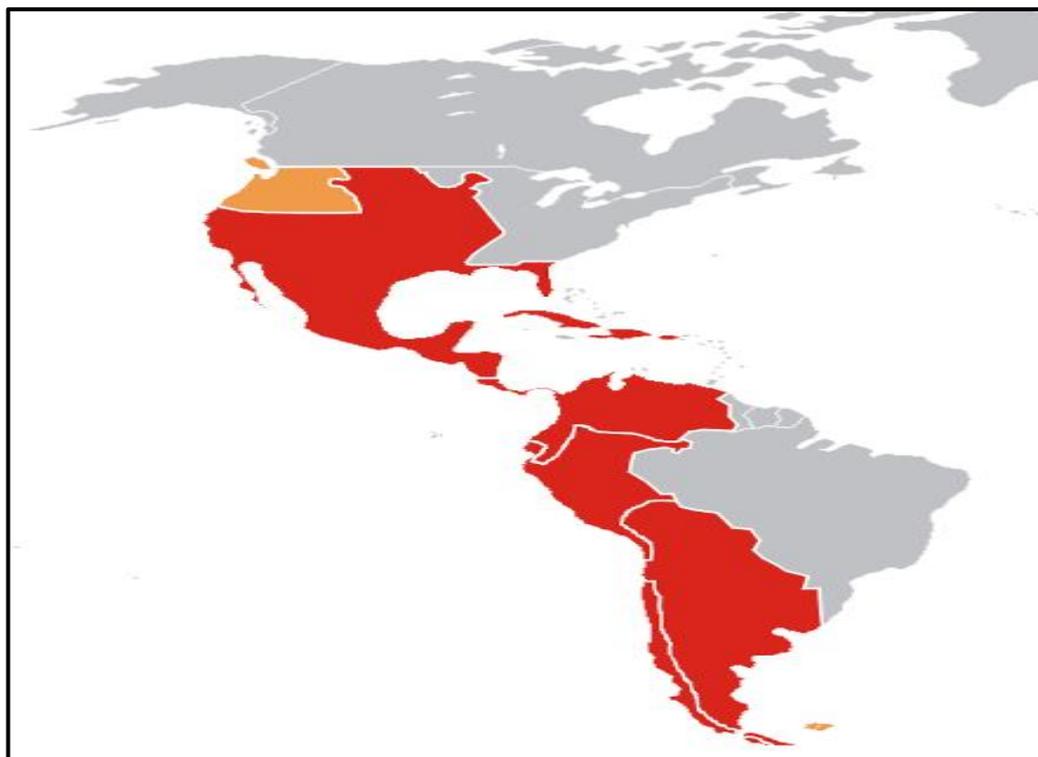
Sendo assim, a emissão de signos para a fronteira ocorre com os Estados Nacionais, a partir da capital do país, sendo as fronteiras terrestres ou denominadas "molhadas" pelos rios entre os estados, e áreas perto da mesma, como é o caso do povoado do estado do Peru conhecido como Santa Rosa del Yavarí, como área de preocupação peruana. Os signos emanados pelos Estados Nacionais priorizam a fronteira, como área de prioridade dos estados e próximos a ela, como visto abaixo.

Para a compreensão do espaço ora em estudo, se exige considerar a complexidade e a sua totalidade, ou seja, é necessário proceder à análise por meio de etapas, processos/movimentos passados que estão agora efetivados como objetos geográficos atuais (SANTOS, 2014). A realidade amazônica não foge a essa ideia, haja vista seu processo de colonização se fundamentou em um paradigma, de acordo com Becker (2016, p. 24), "sustentado na relação sociedade-natureza denominado economia de fronteira, em que o progresso é entendido como crescimento econômico e prosperidade infinita". (Bezerra; do Carmo, p.26, 2023)

Apesar das fronteiras dos países se tornarem independentes do jugo das metrópoles europeias, em grande parte da Espanha e de Portugal, a América Espanhola se esfacelou em inúmeros territórios que originaram vários países, diferente da colônia portuguesa.

Podemos notar abaixo que o continente da América do Sul não se restringiu ao jugo da metrópole da Espanha. Como vemos abaixo.

Figura 04: ÁREA TERRITORIAL DA ESPANHA NAS AMÉRICAS NA COLONIZAÇÃO



FONTE: mapa+das+colonias+espanhola+na+américa+do+sul

A Colômbia e o Peru representavam ou eram originados do vice-reinado espanhol, que era uma espécie de representação do reino espanhol nas Américas. Com o fim dos reinados e sua decadência, começou a eclodir o processo de independência dos países na América do Sul.

O território hoje conhecido como América do Sul foi conquistado e colonizado pelos reinos da Península Ibérica, Portugal e Espanha, a partir do final do século XV e início do XVI. A primeira divisão entre as possessões das duas coroas foi estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas (1494), no qual as terras já ou a serem descobertas no Novo Mundo foram divididas entre Portugal e Castela. O tratado estabelece o meridiano 370° para o Ocidente dos Açores como o limite entre futuras possessões de Portugal (a leste da linha) e Espanha (Dorfman; França; Assumpção, p.1, 2005)

Nesse imbróglgio, temos o Peru como país independente que, ao longo do tempo, mais precisamente nos séculos XX e início do século XXI, tende a ter contendas territoriais. Como é mostrado por Nogueira (2007), ele é classificado como um país expansionista, no entanto, não sendo o caso da questão da contenda do povoado Santa Rosa del Yavarí, isso demonstra que, ainda, as fronteiras oficiais desses Estados ainda têm contendas territoriais.

Para o sociólogo Michael Mann, os Estados se fortaleceram e se desenvolveram ampliando sua capacidade de penetração logística – infraestrutura. Ao contrário dos modelos de organização política anteriores, o Estado ampliou seu poder de influência sobre seu interior de tal forma que chega a afetar o comportamento de todos que se encontram sob sua influência. (Scherma, p. 105, 106, 2012)

Como notamos acima, a fronteira é fundamental como parte sensível dos Estados Nacionais, resultando como párea de preocupação dos Estados modernos, como é caso do Peru, com a sua constituição de fronteira geopolítica de fricção perante seus vizinhos com inúmeras estratégias.

Compreender a fronteira de forma geopolítica é na realidade entender as formas de ação e estratégias utilizadas pelo nosso país diante de suas necessidades internas e externas sendo portando fundamental para compreensão do espaço geográfico brasileiro dentro da perspectiva da geopolítica. Para interpretação desses fatos, têm-se como norte, os pensamentos e análises de Meira Mattos e Everardo Backeuser que nortearam a nossa análise com os demais autores ligados ao tema, e tendo como método o realismo pragmático que se baseia pela realidade existente, em vista o cenário existente do continente e do país diante das questões relacionadas à fronteira. (Lima; Tananta; Oliveira; Silva, p. 12, 2016)

Um dos problemas que o território peruano enfrenta é a questão fronteiriça, como se observa atualmente com a Colômbia. Embora as fronteiras tenham sido oficializadas com todos os países vizinhos, conflitos podem eclodir com o tempo, como foi o caso no final do século XX com a Cordilheira de Condor, envolvendo o Equador.

Figura 05: DISPUTAS TERERITORIAIS DO PERU E EQUADOR NO FINAL DO SÉCULO XX PELA CORDILHEIRA DE CONDOR



FONTE: mapa+do+atrito+do+peru+com+equador+e+a+cordilheira+de+condor

Com base nas diferentes concepções de fronteira, elas podem ser classificadas como “quentes” quando há atritos ou conflitos entre os países que as formam. A fronteira é um ponto

de contato onde os Estados Nacionais utilizam diversas formas de atuação, que muitas vezes evidenciam o antagonismo, como se observa a seguir.

O tema das fronteiras amazônicas, seja em sua concepção de linhas demarcatórias de territórios nacionais, seja como zonas de múltiplas interações envolvendo diferentes sujeitos, impõe desafios significativos à pesquisa histórica. Primeiramente, trata-se de um espaço que, a despeito de sua vastidão geográfica, nem sempre recebeu a devida atenção no conjunto das historiografias sul-americanas. Em segundo lugar, a investigação sobre as fronteiras amazônicas requer o cruzamento de fontes procedentes de arquivos espalhados nos países da Pan-Amzônia (e, por vezes, em outros continentes) e o cotejamento de bibliografias de diferentes nacionalidades, que frequentemente apresentam linhas de interpretação francamente antagônicas. (Bastos, p. 1, 2020)

A capital do departamento colombiano do Amazonas, Letícia, foi fundada em 25 de abril de 1867. A cidade está localizada na região conhecida como Trapézio Amazônico, uma área estratégica para o Estado colombiano, que faz fronteira com o Brasil e o Peru.

Figura 06: ÁREA DA ZONA DO TRAPÉZIO COLOMBIANO



FONTE: mapa+da+zona+do+trapezio+da+colombia

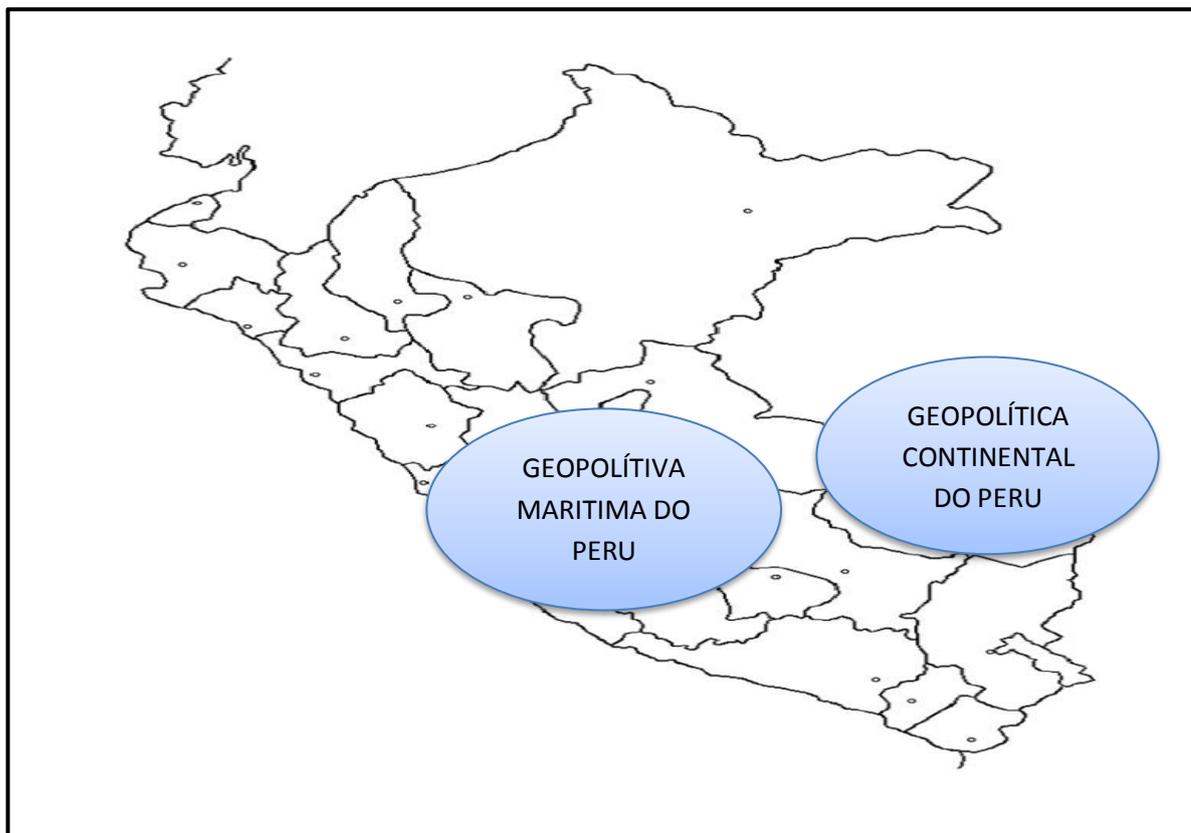
METODOLOGIA

Este artigo se baseia em uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de artigos de revista indexadas sobre o assunto. A pesquisa bibliográfica, é a etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico. Ela tem como objetivo reunir as informações e os dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.

Com o intuito de estimular o povoamento e dinamizar a economia de sua Amazônia colombiana, a capital do departamento colombiano do Amazonas, Leticia, foi constituída com prerrogativas geopolíticas.

As cidades situadas na fronteira ocidental da Amazônia constituem rica área a ser estudada. Nas últimas três décadas a estrutura urbana e populacional da Amazônia sofreu modificações significativas. A população urbana passou de 59% para 79% (IBGE, 2010). Nesse movimento algumas localidades tornaram-se cidades com mais de 50 mil habitantes. A esse respeito destaca-se a centralidade que vem se desenvolvendo em torno das cidades gêmeas de Tabatinga (Brasil) e Leticia (Colômbia). Por forças geopolíticas Leticia tornou-se município em 1963 e Tabatinga colônia militar em 1967, a primeira elevada à capital de Departamento em 1991 e a segunda emancipada em 1981. Dos anos 1980 para cá mudanças expressivas de cunho político, econômico e social alteraram a vida de relação e a dinâmica interna e externa do subespaço, de forma que hoje o lugar estabelece relações verticais em rede dentro de uma dinâmica global, contudo essa participação extra local parece estar alicerçada sobre uma horizontalidade que se desenvolve no subespaço dada a complementaridade das produções e o exercício de uma existência solidária (SANTOS, [1994], 2008, p. 51). Nesse encaminhamento, o propósito dessa pesquisa é compreender a dinâmica territorial do subespaço das cidades gêmeas Tabatinga e Leticia situadas no centro da floresta Pan-Amzônica, partindo da análise da densidade de fixos, fluxos e normas e analisar o significado da horizontalidade presente no subespaço para o desenvolvimento econômico, social e cultural. Para tanto importamos estudar a fluidez e porosidade territorial bem como a horizontalidade presente nas relações cotidianas de vizinhança. (Euzébio, p.3, 2011)

Figura 07: MAPA DO PERU E DIREÇÕES GEOPOLÍTICAS



FONTE: mapa+mudo+do+peru e artores

Como a figura acima demonstra, o Peru tem duas diretrizes geopolíticas que se relacionam com a sua configuração territorial: uma voltada para o Oceano Pacífico Sul e outra para a bacia de drenagem amazônica. A última implica diretamente a demanda do povoado de Santa Rosa de Yavarí, que é estratégico para a presença peruana na bacia amazônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a atual contenda territorial do Peru com a Colômbia no século XXI, observamos que a geopolítica territorial peruana se direciona em duas frentes, guiada por seus objetivos geopolíticos. Uma delas, mais recente, está relacionada à disputa na fronteira com o povoado de Santa Rosa de Yavarí, onde o Peru busca fortalecer o papel geopolítico desse local na bacia de drenagem amazônica.

Nesse contexto, o Peru persegue dois objetivos geopolíticos principais para o século XXI: o fortalecimento de sua posição na bacia de drenagem Amazônica e a expansão de sua influência em direção à bacia do Oceano Pacífico Sul.

Para entender as diretrizes geopolíticas do Peru, é fundamental analisar a disputa territorial com o povoado de Santa Rosa de Yavarí.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, Carlos Augusto. Conflitos e guerra em uma Amazônia transfronteiriça. **Terra Brasilis**, [S. l.], v. 14, 2020.

BEZERRA, Davi de Lima; DO CARMO, Judite de Azevedo. A Geopolítica Do Estado e a Produção Do Espaço Na Amazônia Brasileira. **Revista Georaguaiá**, [S. l.], v. 13, n. 2, jul. 2023.

DORFMAN, Adriana; FRANÇA, Arthur Borba Colen; ASSUMPÇÃO, Marla Barbosa. Fronteiras Sul-americanas: História, formas e processos contemporâneos. [S. l.: s. n.], 2015.

EUZÉBIO, Emerson Flávio. Fronteira e Horizontalidade: o caso das cidades gêmeas Tabatinga e Leticia. [S. l.: s. n.], [entre 2000 e 2024]. file:///C:/Users/danis/Downloads/jfabrini,+Gerente+da+revista,+RPG++EUZEBIO,+Emerson .+Fronteira+e+Horizontalidade..pdf

LIMA, Wendell Teles de et al. A fronteira de fricção. [S. l.: s. n.], [entre 2000 e 2024]. file:///C:/Users/danis/Downloads/seer,+Journal+manager,+1-ART_2_A+fronteira+de+fric%C3%A7%C3%A3o.pdf

NOGUEIRA, Ricardo José Batista; OLIVEIRA NETO, Thiago. Os rios nas fronteiras do Brasil. **CONHECER: DEBATE ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, [S. l.], v. 12, n. 29, 2022.

NOGUEIRA, José Batista Ricardo. **Amazonas**: a divisão da "monstruosidade geográfica". Manaus: EDUA, 2007.

SCHERMA, Marcio Augusto. As fronteiras nas relações internacionais. **Ambiente & Sociedade**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-13, jan./jun. 2005.

YAHN FILHO, Armando Gallo. O conceito de bacia de drenagem internacional no contexto do tratado de cooperação amazônica e a questão hídrica na região. [S. l.: s. n.], [entre 2000 e 2024]. file:///C:/Users/danis/Downloads/PfXX5xVX3TtBhKNfMFQVWpH%20(1).pdf

SITES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Pesquisa bibliográfica**. In: DICIONÁRIO ON-LINE. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 02 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Talvegue**. In: DICIONÁRIO ON-LINE. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=talvegue>. Acesso em: 02 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Mapa da zona do trapézio da Colômbia**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=mapa+da+zona+do+trapezio+da+colombia>. Acesso em: 02 set. 2025.

MUSEU NACIONAL. **Mapa das colônias espanholas na América do Sul**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+das+colonias+esponhola+na+am%C3%A9rica+do+sul>. Acesso em: 02 set. 2025.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS. **Mapa de atrito do Peru com Equador e a cordilheira de Condor**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+do+atrito+do+peru+com+equador+e+a+cordilheira+de+condor>. Acesso em: 02 set. 2025.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Mapa de localização da ilha de Santa Rosa no Peru**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+de+localização+da+ilha+de+santa+rosa+no+peru>. Acesso em: 02 set. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO DO PERU. **Mapa de municípios da província de Loreto**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+de+municipios+da+província+de+loreto>. Acesso em: 02 set. 2025.

INSTITUTO GEOGRÁFICO AGUSTÍN CODAZZI. **Leticia: ano de fundação**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=em+que+ano+foi+fudada+a+cidade+de+leticia+na+colombia>. Acesso em: 02 set. 2025.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Mapa mudo do Peru**. [S. l.: s. n.], [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mapa+mudo+do+peru>. Acesso em: 02 set. 2025.